



MAPAS TERMAIS COMO INSTRUMENTOS DE ANÁLISE E MONITORAMENTO DO ANTROPOCENO: APLICAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Anderson Targino¹, Antonio Manoel dos Santos Oliveira²

¹Laboratório de Geoprocessamento – Mestrado em Análise Geoambiental – Universidade Guarulhos. ² Grupo Regea - Pangea – Geologia, Engenharia e Estudos Ambientais.

O Antropoceno é a nova época, marcada pela ação do homem como agente geológico na transformação da Terra, que está sendo discutida para ser adotada formalmente na comunidade científica, pelo *Working Group on the Anthropocene* da *Subcommission on Quaternary Stratigraphy* – SQS (*International Commission on Stratigraphy* – ICS, da *International Union of Geological Sciences* - IUGS), que considera seu início em meados do século XX. A transformação da paisagem quaternária pelo processo civilizatório é marcada pela perda da vegetação primitiva e sua substituição por campos antrópicos, áreas agrícolas e urbanas. Decorrem dessa transformação muitos efeitos no meio ambiente destacando-se uma alteração pronunciada do clima local. O fenômeno conhecido como ilha de calor é mais pronunciado nas áreas urbanas onde vem sendo mais estudado como microclima antrópico. Esta alteração climática está na origem de importantes alterações dos processos geohidrológicos que se manifestam na forma de erosão, escorregamentos, assoreamento e inundações devido à perda dos serviços ecossistêmicos da biosfera, representados pelas coberturas vegetais, como acontece na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. Uma das formas de mapear esta transformação climática tem sido realizada por meio da interpretação de mapas termais obtidos a partir de imagens de satélite. Assim, os mapas termais permitem não só monitorar o avanço da urbanização como também analisar o balanço da perda dos serviços ecossistêmicos frente a expansão urbana como indicador das alterações geohidrológicas. Neste trabalho é apresentado um estudo de caso da RMSP que revela o avanço do processo de urbanização, a transformação das paisagens naturais em antropocênicas.

Palavras-chave: RMSP, ilha de calor, serviço ecossistêmico.